



# ABRH-NACIONAL

## Associação Brasileira de Recursos Humanos

PRESIDENTE: LEYLA NASCIMENTO - VICE-PRESIDENTE: ELAINE SAAD

Nº 1109 - ANO 23 - QUINTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2010

## ENTREVISTA

## Quando o líder acredita em RH

Foi um *headhunter* o responsável pela contratação, há 28 anos, do profissional que viria a se tornar um dos autores da história que transformou a pequena Ticket – criada por Firmin Antônio, fundador do Grupo Accor no Brasil – em líder do mercado de refeição e alimentação-conveniência no Brasil. Ao ingressar na empresa como gerente de filiais, Oswaldo Melantonio Filho tinha o desafio de expandi-la pelo país. Assim foi feito: à época, as filiais passaram de 8 para 50. E Melantonio, de gerente foi promovido a diretor comercial, depois

LUIZ ALONSO



a diretor geral adjunto e, há 21 anos, a diretor geral. A Ticket se tornou a principal marca da Accor Services Brasil, empresa que integra o grupo ao lado da Accor Hospitality, focada no setor hoteleiro. Mais do que liderar o mercado nacional, a Accor Services Brasil tem apresentado uma performance destacada internacionalmente: há cinco anos consecutivos, é a filial que apresenta o melhor resultado da empresa no mundo e, há quatro, Melantonio integra seu *board* mundial. Formado em Administração de Empresas, com especialização em Recursos Humanos, ele garante que as conquistas têm tudo a ver com a crença de que RH é estratégico para o negócio. Uma área que, segundo ele, com o apoio da nova gestão da ABRH-Nacional, deve continuar batalhando para mostrar o seu valor. Confira.

**ABRH – Sua atuação sempre foi focada na área comercial. Por que o senhor se especializou em Recursos Humanos?**

**OMF –** As vendas dependem muito das pessoas, sobretudo da sua motivação. E incentivo não é só remuneração, é também reconhecimento. O vendedor é motivado pelas vitórias e pela celebração. Mesmo quando os recursos eram pequenos, eu procurava motivar as equipes para alcançar os objetivos e superar as metas. Sempre fui muito “people”, o que também é um traço cultural fortíssimo da Accor. Sem dúvida, nossa política de RH tem forte influência nos resultados obtidos.

**ABRH – Qual é o ponto forte dessa política?**

**OMF –** Dificilmente perdemos talentos. No grupo Accor, há uma regra que diz que, da massa dos salários diretos, 2% devem ser investidos em formação profissional. No Brasil, temos investido 6%, três vezes mais. Nosso contrato de gestão define, por exemplo, que não podemos perder mais que um talento por ano. No ano passado, investimos R\$ 3 milhões em formação dos colaboradores. Não é à toa que somos uma das poucas empresas que figuram em 12 das 13 edições da pesquisa Melhores Empresas para Trabalhar. Em 2009, também fomos eleitos uma das Melhores Empresas para Estagiar [prêmio concedido pelo CIEE, em parceria com a ABRH-SP e o Ibope Inteligência]. Estagiários, em geral, são vistos como mão de obra barata. Aqui, são talentos potenciais e boa parte deles é efetivada.

**ABRH – Além de investir em educação, o que é feito para reter talentos?**

**OMF –** Ser eleita uma das melhores empresas para trabalhar está, em primeiro lugar, ligado ao orgulho de pertencer a uma organização que é líder de mercado. Em segundo, somos muito voltados para a satisfação do trabalhador, o que co-

meça dentro da própria empresa. Antes de ser criada a lei sobre participação nos resultados, já tínhamos implantado isso aqui. Quando cheguei à Ticket, já havia o 14º salário. No Brasil, somos mais agressivos na remuneração variável do que na Europa. É uma criação de riqueza não só para os acionistas e clientes, mas também para os colaboradores.

Além disso, nosso processo é muito participativo, inclusive nos detalhes. Um exemplo: na mudança para este prédio [em 2009, a empresa mudou-se para uma nova sede], uma comissão de colaboradores escolheu o mobiliário. Há oito anos, comecei a me encontrar periodicamente num café da manhã com os funcionários de diferentes posições para prestar contas e a iniciativa foi adotada por todos os meus diretores.

**ABRH – É difícil ser líder de uma empresa como a Accor?**

**OMF –** Liderar uma empresa onde as decisões não são tomadas de cima para baixo e os colaboradores têm ideais e sabem ser críticos quando não estão satisfeitos com algo aumenta muito o meu desafio. Por outro lado, a empresa é inspirada e guiada por valores. Quando a Accor definiu mundialmente seus valores, já os tínhamos definido no Brasil e o primeiro era a valorização de RH; temos, por exemplo, uma forte preocupação com a saúde dos colaboradores, somos *benchmark* nessa área, o que facilita o trabalho de um líder.

Também torna mais fácil pilotar a empresa o fato de abrimos nossa estratégia para todos os funcionários, inclusive da área operacional. Engajando o maior número de pessoas é que se faz a estratégia acontecer.

**ABRH – Há 33 anos, a Accor é parceira da ABRH, que, este ano, inicia nova gestão. Que mensagem o senhor gostaria de deixar para os seus dirigentes?**

**OMF –** Conheci a Leyla Nascimento [presidente da ABRH-Nacional] por ocasião da posse e me agrada muito a ascensão feminina a cargos gerenciais e de direção, porque a sensibilidade das mulheres é fundamental dentro de uma organização. Acredito que a ABRH pode atuar para “fazer a cabeça” dos empresários, de forma que RH ganhe o seu devido peso e valor estratégico. Hoje, a parte burocrática e administrativa de Recursos Humanos está praticamente toda na web. Para garantir a perenidade da empresa, que se conquista com a qualidade das pessoas, é fundamental identificar, formar e desenvolver talentos.

Também é importante que a ABRH leve ao CONARH [Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, promovido pela associação] pessoas que empolguem e façam provocações. Foi nesse sentido que, no ano passado, patrocinamos a participação do presidente Fernando Henrique Cardoso no evento.

**ABRH – Como o senhor vê a área de RH no Brasil atualmente?**

**OMF –** Existe a disposição e uma grande vontade de ser estratégico, mas ainda é preciso avançar pragmaticamente. A hora em que houver esse avanço, RH terá o mesmo poder de influência que as áreas financeira, de marketing e tecnologia. Vejo empresas em que hoje o RH é quem decide a compra ou não de determinados produtos e serviços, enquanto, em outras, essa decisão continua nas mãos do financeiro, que olha apenas o custo, sem avaliar o benefício. Aqui, na Accor, trabalhamos orientados por três eixos – pessoas, relacionamento com o mercado e finanças –, que têm de estar equilibrados. Não adianta ir bem apenas em um deles.

de empregos e faturamento, apesar da crise financeira que abalou a economia mundial. Além disso, muitas empresas tiveram que investir pesado para se adequar às novas regras do SAC e oferecer o melhor atendimento possível a seus clientes”, diz o presidente da entidade, Jarbas Nogueira.

## NOVA GESTÃO

## Alinhamento e integração marcam a primeira atividade de 2010

Gerar valor para a marca ABRH, para os seus associados e para a sociedade. Essas são as forças de sustentação propostas pelo Projeto VALORH, que a nova diretoria da ABRH-Nacional tem como base do seu planejamento estratégico para, nos próximos três anos, reestruturar a associação e dar mais suporte e visibilidade às suas 23 seccionais distribuídas pelo país. E foram também a tônica de dois encontros realizados nos dias 15 e 16 de janeiro, em São Paulo, logo após a cerimônia oficial de posse – o primeiro, com os membros dos Conselhos Deliberativo, de Administração e Fiscal e a Diretoria Executiva da ABRH-Nacional, e o segundo, com as lideranças das seccionais.

Em ambos, a presidente da associação, Leyla Nascimento, e sua vice Elaine Saad detalharam o plano de gestão, no qual o valor da marca está suportado por um forte programa de comunicação e marketing, que deverá se reverter em maior sustentabilidade institucional; o valor para os associados foca-se no fortalecimento dos produtos e serviços entregues pelas seccionais; e o valor para a sociedade tem como premissa disponibilizar a expertise da associação, o que se dará com o fortalecimento das parcerias estratégicas nas esferas local, nacional e internacional.

Leyla ressaltou que, para viabilizar o projeto, será necessária uma revisão do atual modelo de governança corporativa, do estatuto, do código

de conduta, das normas de funcionamento e do modelo da estrutura organizacional da associação, assim como criar e implementar um regimento eleitoral. “Tudo será feito com a participação das seccionais, da concepção à aprovação”, enfatizou.

O Projeto VALORH também prevê uma inversão da pirâmide, na qual a ABRH-Nacional passa a ocupar a sua base e, assim, garantir a sustentabilidade das seccionais, que, por sua vez, deslocam-se para o topo.

Na segunda reunião, esta dividida em duas etapas, depois de traçar um panorama sobre a associação, seus princípios organizacionais e produtos e serviços e de apresentar o projeto VALORH, o foco foi a integração e o alinhamento dos novos gestores com os presidentes e vice-presidentes das seccionais. Eles também participaram de uma pesquisa e sugeriram mudanças e atividades visando à excelência da atuação da ABRH no país. “A verdadeira proposta de nossa gestão é a construção coletiva das ações da ABRH no Brasil. O alto nível do grupo de diretores que compõe a Diretoria Executiva foi uma grande conquista. São líderes de alto reconhecimento no mercado e que disponibilizarão a sua expertise, voluntariamente, para impulsionarmos o crescimento e desenvolvimento da ABRH em todo país”, avalia Leyla.

## Conheça a nova Diretoria Executiva

### Diretorias de Gestão

Comunicação – Heloisa Machado (RJ)  
Desenvolvimento de Novos Serviços e Produtos – Cezar Tegon (SP)  
Jurídica – Rubens Godinho (MG)  
Marketing – Marcos Felipe Magalhães (RJ)  
Planejamento – Daniel Motta (SP)  
Projetos Especiais e Parcerias – Eduardo Jácome (RJ)  
Qualidade – Edson Ferreira (SP)  
Tecnologia da Informação – Mario Kaphan (SP)

### Diretorias do Conhecimento

Certificação Profissional – Cirlene Werneck (PR)  
Cultural – Celina Joppert (RJ)  
Desenvolvimento Sustentável – Thereza Abraão (SP)  
Educação – Luiz Edmundo Prestes Rosa (SP)  
Gestão do Conhecimento e Inovação – Vicky Bloch (SP)  
Relações do Trabalho – Magnus Ribas Apostólico (SP)

### Diretorias de Relações Institucionais

Relações com Órgãos Representativos Institucionais – José Fares (PR)  
Relações com Órgãos Representativos Sindicais – Joaquim Lauria (RJ)  
Relações Corporativas Internacionais – Nelson Savioli (RJ)  
Relações Empresariais – Alain Guetta (RJ)  
Relações Governamentais – Celso Niskier (RJ)

### Diretorias Regionais

Região Norte – Elane Medeiros (AM)  
Região Nordeste – Andréa Carnaúba (AL)  
Região Centro-Oeste – Marluce Dezorzi (MT)  
Região Sudeste – Cícero Andrade (RJ)  
Região Sul – Jefferson Leonardo (RS)

## SECCIONAIS EM AÇÃO

## Fagherazzi é empossado no RS

A ABRH-RS, seccional gaúcha da ABRH, realizou no dia 19 de janeiro a cerimônia de posse da diretoria da entidade para a gestão no período que se estende de 2010 a 2012.

Pedro Luiz Fagherazzi foi reeleito presidente em assembleia realizada no dia 30 de novembro, tendo como vice-presidente Orian Kubaski e vice-presidente de Relações Institucionais, Gérson Luis



Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional, e o presidente reeleito

VALMOR BEHRECK

da Silva. Segundo Fagherazzi, nos últimos três anos, a instituição conquistou resultados relevantes e agora começa um novo ciclo com o objetivo de continuar crescendo e fortalecendo seu papel na comunidade do Estado.

A nova presidente da ABRH-Nacional, Leyla Nascimento, afirmou a referência da seccional para o país. Segundo ela, a entidade gaúcha apresenta excelentes projetos com o objetivo de qualificar o profissional das áreas de RH e gestão de pessoas. “É um orgulho termos uma seccional como esta”, concluiu.

## Eleição no Maranhão

A ABRH-MA também concluiu seu processo eletivo. Lara Mendes foi reeleita presidente da seccional para o período 2010-2012. Ela vai liderar a associação tendo Allyne Rolim Marques dos Santos como vice-presidente.

DIVULGAÇÃO



Publicação da ABRH-Nacional – Associação Brasileira de Recursos Humanos  
Rua General Jardim, 770 - 7º andar - cj 7D - CEP 01223-010 - São Paulo - SP  
Tel. (11) 3124-8850 - Fax: (11) 3124-8867 - E-mail: abrh@abrhna.org.br  
Site: www.abrhna.org.br - Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743)